



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



SETEMBRO | 2021

Introdução

O estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em setembro de 2021, permaneceu em trajetória crescente.

Destaca-se que houve aumento líquido de 2.838 postos de trabalho formais no mês de setembro de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (10.109) e de desligamentos (7.271).

Na elaboração do relatório foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de setembro de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até setembro de 2021, foi de 317.236 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 2.838 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (10.109) e o número de desligamentos (7.271), tendo uma variação positiva de 0,90% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – Setembro/21 (número de pessoas)

Setembro/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em comparação ao mês anterior
317.236	10.109	7.271	2.838	0,90

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

¹O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

Tabela 2– Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica – Piauí – Setembro/21 (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.070	746	324	34.662	0,94
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	373	350	23	10.442	0,22
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.024	1.321	703	64.029	1,11
Transporte, armazenagem e Correios	271	195	76	10.266	0,75
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	226	175	31	8.728	0,59
Alojamento e alimentação	622	389	233	14.844	1,59
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	718	500	218	45.384	0,48
Construção	1.775	1.417	358	27.692	1,31
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.030	2.178	852	101.181	0,85
Total	10.109	7.271	2.838	317.236	0,90

Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

No Piauí, em setembro de 2021, todas as atividades econômicas apresentaram uma variação relativa positiva em comparação ao mês anterior. As atividades de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foram as que apresentaram os maiores saldos no mercado formal, respectivamente, com 852 e 703 trabalhadores. O segmento de Alojamento e alimentação foi o que apresentou a maior variação relativa (%) se comparado ao mês anterior, com 1,59%, refletindo o saldo positivo de 233 pessoas.

O setor de Construção, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo em setembro com 358 novos postos de trabalho, crescimento de 1,31% postos se comparado ao mês de agosto de 2021.



Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentaram a menor diferença entre o número de demissões e admissões, com 23 postos de trabalho, similar ao caso da atividade Outros Serviços (31 postos).

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – Setembro/21 – com ajustes

Em setembro de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 2.838 pessoas em todo o Estado. Desse total, 1.801 (63,4%) foram homens e 1.037 (36,6%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de setembro (1.868). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.233). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de setembro, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Setembro/21 (número de pessoas)

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	15	Até 17 anos	77
Fundamental Incompleto	207	18 a 24 anos	1.233
Fundamental Completo	189	25 a 29 anos	635
Médio Incompleto	183	30 a 39 anos	575
Médio Completo	1.868	40 a 49 anos	195
Superior Incompleto	91	50 a 64 anos	55
Superior Completo	285	65 anos ou mais	-32
Total	2.838	Total	2.838

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

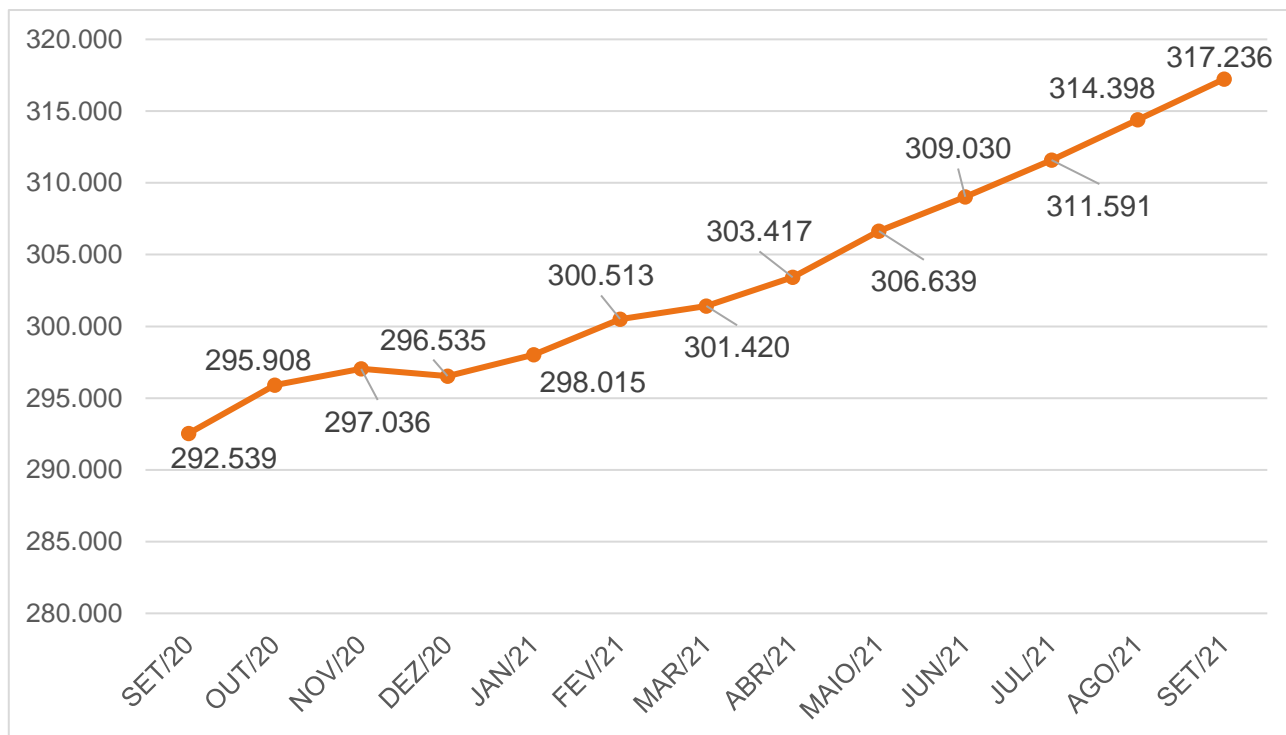
Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal. Por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.



No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de setembro de 2020 (292.539). Em setembro de 2021, ocorreu aumento líquido de 2.838 postos de trabalho em 12 meses, totalizando um estoque de 317.236 empregos formais.

Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Set. 2020/Set. 2021)

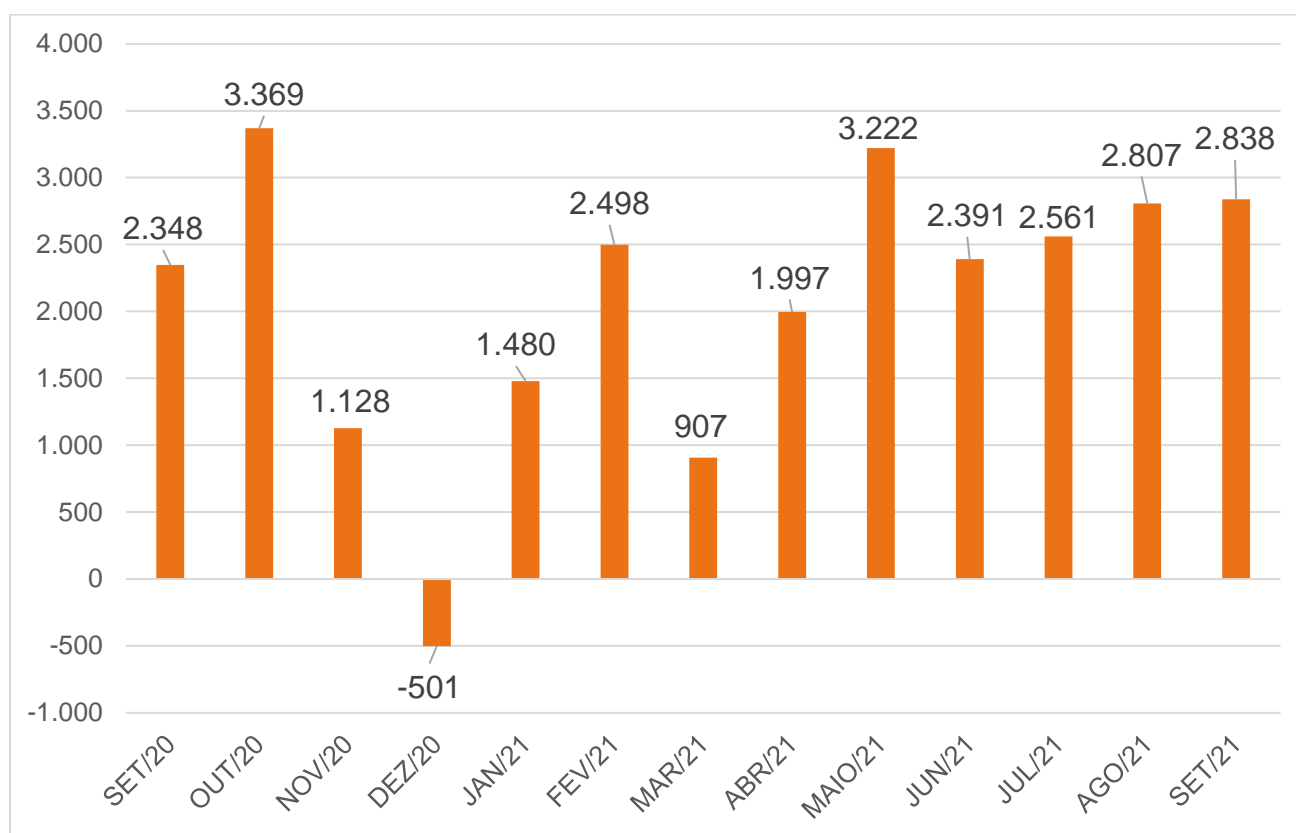


Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos nove primeiros meses de 2021 houve saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Set. 2020/Set. 2021)



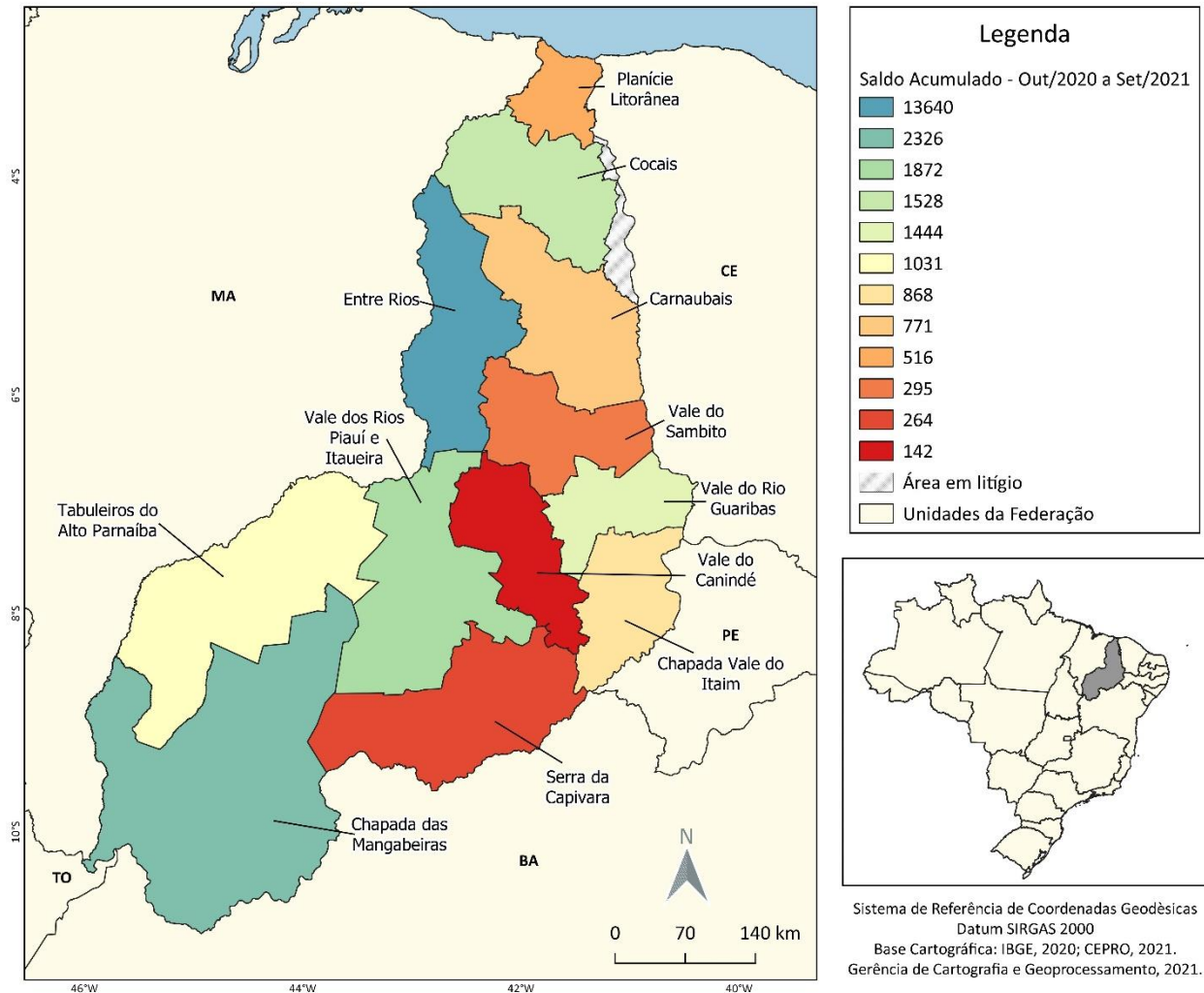
Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os Territórios de Desenvolvimento do Estado, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de setembro de 2020 e setembro de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território do Vale do Canindé foi o que teve o menor aumento em termos de postos de trabalho no mercado formal (142). Por outro lado, os territórios de Entre Rios e Chapada das Mangabeiras tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente, com 13.640 e 2.326 admissões em relação ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – outubro de 2020 a setembro de 2021

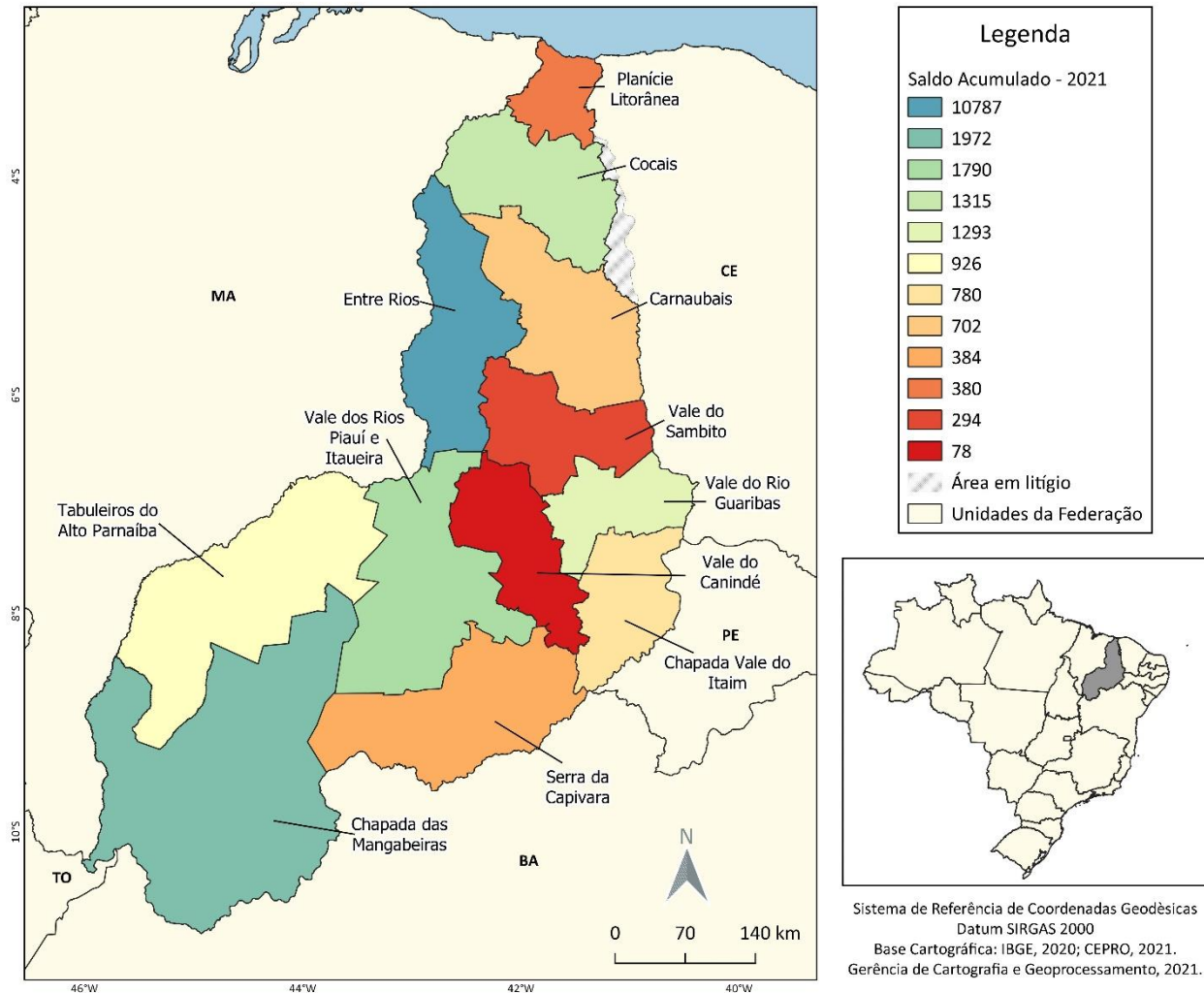


Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, para os nove primeiros meses do ano. Observa-se que o território de Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 10.787 novas vagas. O território do Vale do Canindé apresentou menor saldo nesse período (78 postos de trabalho).



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a setembro de 2021



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em setembro de 2021, foi positiva (0,90%).



Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal – PI-NE-BRA

Espaço geográfico	Set. 20	Out. 20	Nov. 20	Dez. 20	Jan. 21	Fev. 21	Mar. 21	Abr. 21	Mai. 21	Jun. 21	Jul. 21	Ago. 21	Set. 21
Piauí	0,81	1,15	0,38	-0,17	0,50	0,84	0,30	0,66	1,06	1,78	0,83	0,90	0,90
Nordeste	1,46	1,10	1,07	-0,09	0,42	0,59	0,04	0,29	0,56	0,70	0,79	1,24	1,36
Brasil	0,83	1,01	1,02	-0,28	0,66	1,00	0,44	0,29	0,68	0,74	0,74	0,89	0,76

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Ainda para setembro de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí (0,90%) se manteve abaixo da variação relativa da região Nordeste (1,36%) e acima do Brasil (0,76%).

Equipe de Elaboração

Amanda de Almeida Silva (DEES)

Marcos Pereira da Silva (DEI)

Juliano Vargas – Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Robert William Lima de Sousa (DEES)

João Vitor Rodrigues de Araújo (DEES)